ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ATAS

ATA

Ata da Octuagésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e nove do mês de novembro de mil novecentos e noventa e cinco.

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e cinco, nesta cidade de Boa Vista Estado de Roraima, localizada na Avenida Capitão Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello" às dezessete horas e trinta minutos realizou-se a Octuagésima Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador Natanael ALves do Nascimento Secretariado pelo Senhor Vereador Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Benhck, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da SIlva , Homero de Souza Cruz Neto, Humberto Santos de Campo, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da SIlva, Vera Lúcia Araújo Bezerra. Ausente os Vereadores: Maria de Lourdes Pinheiro(justificado), Maria da Conceição Ventura,Jader LInhares. Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Octuagésima Terceira Sessão Ordinária. Em seguida solicitou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DA PREFEITA: Ofício número quinhentos e sessenta e quatro barra noventa e cinco Gabinete, respondendo a Indicação número quatrocentos e trinta barra noventa e cinco, de autoria do Vereador ALfonso Rodrigues do Vale, informando que o acervo da TVE-MACUXI está sendo transferido

à Universidade Federal de Roraima, que apartir de então deverá assumir todos esses encargos. Ofício número quinhentos e sessenta e oito barra noventa e cinco - Gabinete, respondendo a Indicação número quatrocentos e trinta e seis barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, informando que a iluminação do Bairro Santa Tereza I encontra-se na programação da Prefeitura. Ofício número quinhentos e sessenta e npve barra noventa e cinco - Gabinete, respomdendo a Indicação número quatrocentos e trinta e cinco barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, informando que trata-se de obra necessária e que a Prefeitura, através da Secretária de Obras, já estudou e depende apenas de liberação de recursos federais. Ofício número quinhentos e setenta e um barra noventa e cinco - Gabinete, respondendo o Requerimento número sessenta barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Geraldo Moreira da SIlva, informando que: 1)O valor gasto na construção do Pronto Socorro Infantil consta das prestações de contas dos diversos anos; 2) Os recursos alocados na LDO para obras são da fonte 01, ou seja, recursos de convênios, que dependem de liberação federal, o que não ocorre há mais de um ano; 3) A conclusão das obras, quando forem alocados os recursos deverá ser licitada; 4) As modificações necessárias ao projeto já foram realizadas. Ofício número quinhentos e setenta e seis barra noventa e cinco - Gabinete, respondendo as Indicações números quatrocentos e quarenta, quatrocentos e quarenta e um e quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e cinco, de autoria dos Vereadores Alfonso Rodrigues e Thaumaturgo Nacimento, informando que em relação às duas últimas, que tratam de tubulação da vala da Rua Rio Grande do Sul e compactação asfáltica na Avenida dos Bandeirantes, respectivamente, são ambos serviços importantes e encontram-se em nossas prioridades. Quanto a Indicação de número quatrocentos e quarenta barra noventa e cinco, do Vereador Thaumaturgo Nascimento ,

01 - requer "concessão de abono natalino aos servidores municipais a
02 - ser pago com os vencimentos do mês de novembro", a Prefeitura não
03 - tem condições de pagar. EXPEDIENTE ORIUNDOS DIVERSOS: Ofício núme-
04 - ro mil seiscentos e sete barra noventa e cinco - Gabinete/SETRABES
05 - respondendo a Indicação número quatrocentos e cinquenta e cinco,de
06 - autoria da Vereadora Maria da Conceiçaõ Ventura, informando que pa
07 - ra o ano de mil novecentos e noventa e seis já está prevista a
08 - construção de uma Creche no bairro Pintolândia III. Ofício/MPAS /
09 - SAS/ número mil setecentos e s tenta e nove - recebido do Ministé-
10 -rio da Previdência e Assistência Social Secretaria de Assistência '
11 - Social, comunicando que a Secretaria, por meio da Ordem Bancário
12 - número 050B00007, de vinte de novembro de mil novecentos e noventa
13 - e cinco, e da nota de empenho número 95NE00015, de sete de novem -
14 - bro de mil novecentos e noventa cinco,efetuou transferência de re-
15 - cursos financeiros, no valor de cinquenta mil reais ao Município de
16 - Boa Vista - Roraima, destinados à aquisão de medicamentos, alimen
17 - tos, enxovais de bebê e óculos de graus objetivado sua distribui -
18 - ção a pessoas c rentes. Ofício Sem número - recebido da Prodados -
19 - MP Serviços de Informática Ltda, informando que desenvolveu um sis
20 tema de emissão de cartelas para bingo, e vem aplicando esse traba-
21 - lho há algunas anos diversos segmentos da sociedade, como: Prefeitu
22 - ras, Igrejas, Clubes, Empresas, Fundações e etc. Ofício circular'
23 - número zero vinte e seis - noventa e cinco barra noventa e seis -
24 - recebido da Câmara Municipal de Suzano - Estado de São Paulo, enca
25 - minhando cópia da Moção de Aplausos número zero treze - noventa e
26 - cinco barra noventa e seis, de autoria do Vereador Paulo Antônio
27 - de Lima Caldas, acolhida por aquela Casa de Leis, em Sessão Ordiná
28 - ria realizada no dia primeiro de novembro de mil novecentos e nove
29 - ta e cinco. Ofício número três mil setecentos e sessenta e oito bar
30 - ra noventa e cinco - recebido da Câmara Municipal de Marília Esta-
31 - do de São Paulo, encaminhando cópia do Requerimento número novecen

tos e quarenta e seis barra noventa e cinco, de autoria do Verea - dor Herval Rosa Seabra, acolhido por aquela Casa de Leis, em Sessão Ordinária realizada no dia vinte próximo passado. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES. Indicação número quatrocentos e sessenta e cinco barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Darci Freitas, indicando a Prefeita Municipal, que mande retirar os entulhos da Rua Gaucho Dias no bairro São Francisco para torná-la transitável, no trecho que vai da Proenge até a Assembléia de Deus. Indicação número quatrocentos e sessenta e seis barra noventa e cinco de autoria da Vereadora Darci Freitas, indicando a Prefeita Municipal, que mande desentupir uma vala aberta pela Prefeitura na Rua Lobo D'Almada, no bairro de São Francisco e retirar do Local os entulhos. Indicação número quatrocentos e sessenta e oito barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Vera Lúcia Araújo Bezerra, indicando ao Governador do Estado, que estude a possibilidade de asfaltar a Rua Felipe Xaud, trecho dos bairros Buritis e Asa Branca. Indicação número quatrocentos e sesenta e nove barra noventa e cinco, de autoria da Vereadora Vera Lúcia Bezerra, indicando a Prefeita Municipal, que determine a realização de serviços de recuperação da Rua Acácio do Vale no trecho entre a Rua Rodrigues Coelho e a margem do Rio Branco bairro de São Pedro. Indicação número quatrocentos e setenta barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, indicando ao Senhor Waldemar André Johanssom Filho, Gerente de Serviços Regional de Operações de Roraima (Eletronorte) que estude a possibilidade de realizar serviços de manutenção e reposição de luminárias no posteamento da rua Uraricoera, trecho entre as avenidas Ville Roy e Nossa Senhora da Consolata - bairro de São Vicente. Presidente VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Comunicamos aos Senhores Vereadores que ainda não temos a máquina copiadora, a Câmara adquiriu mas não chegou ainda a máquina de xerox, nós estamos tirando para tentar colocar

em dia as cópias das Atas na Assembléia Legislativa, então cada bancada tem duas Atas do dia vinte e vinte e cinco de setembro de mil novecentos e noventa e cinco. Nós vamos atualizar paulatinamente, então colocamos em apreciação essas duas Atas se algum Vereador tiver que fazer retificações que faça. Declaro aprovadas as Atas dos dias vinte e vinte e cinco de setembro de mil novecentos e noventa e cinco. Solicito ao Senhor Secretário fazer a chamada dos Vereaodrs inscritos no Pequeno Expediente. PEQUENO EXPEDIENTE: Com a Palavra o VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: Senhor Presidente, Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário, nobres pares edis, público presente, serventuários da Casa: Quando da aprovação do Projeto de Lei que regulamenta o táxi lotação, a comissão de justiça e redação final, mesmo tendo observado a contento,porém deixou passar e esse Plenário aprovou, uma flagrante irregularidade, porque nós fixamos apenas em um salário mínimo e em salário mínimo qualquer fixação, qualquer índice em cima do salário mínimo e inconstitucional. Eu fui procurado pelo senhor Jurandir que tendo contacto com a Prefeita, disse que ela estava pronta para homologar e sancionar a Lei, porém não o faria em virtude de que nós teríamos aprovado em virtude do salário mínimo. A determinação desse Vereador, que também é Presidente da Comissão de Justiça e Redação Final, foi que transformasse à época o valor do salário mínimo para URFM, que é a unidade fiscal do Município, porem por outro lado, quando da Redação Final do Projeto de Lei, passou a multa a ser aplicada em um salário mínimo que é inconstitucional. Diante dos apelos do Senhor Jurandi e da presença do senhor Otoniel, que esteve no meu gabinete e confirmou que a Prefeita sancionaria a Lei desde que mudasse essa referência, ao invés de salário mínimo se colocasse em URFM. Nós tomamos a liberdade de enviar o ofício para a Prefeita requerendo que antes de sancionar ou vetar o projeto para a Casa única e exclusivamente para que se fizesse correção no que diz respeito ao invés de constar a multa de um salário mí-

nimo constar a multa de oito URFM, que dá cento e quatro reais. Foi foi feito o ofício e o Projeto não voltou. Até agora não foi protocolado de volta o Projeto que foi para a Prefeita, antes da sanção ou do veto, porque, se tem a pré-disposição de ajudar os taxistas e a sociedade e se a possibilidade é essa, foi feito o ofício e até agora não chegou aqui na Câmara essa retificação, para ser apresentada em Plenário. Eu queria comunicar aos Senhores que este fato está acontecendo e dizer aos taxistas que estão no plenário, que o Projeto não vai ser corrigido hoje, porque a Prefeita não mandou o Projeto. Nós fizemos o pedido, nós aceitamos a nossa falha no sentido de deixar passar um salário mínimo, e imediatamente o senhor Jurandir estava conosco, fizemos, assinamos e encaminhamos e a nossa pré-disposição e que é a de todos os Vereadores, seria de analisar. Infelizmente a Prefeita não devolveu o Projeto de Lei e os Senhores estão sendo vítima mais uma vez da Prefeitura Municipal de Boa Vista. Eu gostaria ainda, no Pequeno Expediente, dizer que este Vereador é cinquenta por cento desinformado, eu ocupei a tribuna da Sessão anterior para falar que a Prefeita Municipal de Boa Vista pretendia mandar um Projeto de Lei para esta Casa criando quinhentos novos cargos ou funções públicas no Município de Boa Vista. Eu estava cinquenta por cento desinformado. Na realidade o Projeto que está sendo confeccionado, é para a criação de setecentos e setenta e quatro vagas na Prefeitura Municipal de Boa Vista, se eu por um lado sou cinquenta por cento desinformado, a Prefeita Tereza Jucá é cinquenta por cento mais imoral, mais cretina e mais cinquenta por cento sem nenhum respeito a comunidade boavistense, porque se pretender mandar a criação de setecentos e setenta e quatro novos empregos, só pode estar acometida de uma doença mental grave, ou então é uma pessoa sem nenhuma responsabilidade sequer moral porque esbarramos na imoralidade, esbarramos na falta de poder na condução da coisa pública. Transformar um município que não tem economia fixa, aonde se vive de contra-cheque, um ca-

bide de emprego, é condenar à fome, é condenar a miséria todos os que moram no município de Boa Vista. Dizemque de pão e circo vive a humanidade; Circo ela sabe fazer bem feito, taí o cenário Airton Senna não deixa de ser uma obra, que contempla os aspctos positivos de laser, porém o pão, a migalha que era para ser direito do servidor, ele já não pode mais comprar tão condignamente. E agora sem pudor, sem-vergonha, sem nenhum critério que deve ter cristã e uma política, encaminha a esta Casa Legislativa um Projeto ... de Lei esdrúxulo, encaminha não, pretende encaminhar criando setecentos e setenta e quatro novas vagas. Os senhores analisarão o Projeto e votarão, peço à Deus,de acordo com suas consciências, se nós nos calarmos, se nós continuarmos sendo omissos, tenho certeza de que assim como ela desperdiça o dinheiro público, o dinheiro com que o Município paga os nossos salários, também estará sendo desperdiçado, porque nós estaremos abandonando a causa do povo de Boa Vista. Muito obrigado. Com a Palavra o VEREADOR VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES: Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Vereadores amigos e público aqui presente: Realmente eu venho a essa Tribuna para me congratular com as palavras do Vereador Netão de tamanha certeza e de tamanha envergadura quando fala sobre o salário do funcionário público municipal, realmente é um salário não digno para um servidor do município que esta aí mal administrado até financeiramente nas folhas de pagamentos de seus respectivos vencimentos. Penso eu que, se ela realmente mandar esse Projeto aqui para a Câmara, irei analisar, agora eu acharia muito melhor ela pegar os funcionários públicos que aí estão e invés de contratar setecentos e setenta e quatro funcionários, ela aumentasse o salário dos funcionários que aí já estão e passando até fome. Quero dizer também que por defender muito o salário do funcionário público municipal, eu estou sendo processado na quarta Vara Criminal juntamente com o Vereador Natanael Nascimento, simplesmente porque aqui na tribuna eu fui dizer a Prefeita do Município não considera o funcionário público do município não considera o funcionário público

do município como ser humano, e ela está me representando criminal-
mente na quarta vara só porque eu estou defendendo o salário do
funcionário público municipal. Quando houve a conotação do congres-
so nacional a possibilidade de haver reeleição para Prefeito, a
Prefeita em um instante o seu sistema de trabalho, já está falando
em melhoria no salário dos servidores, já está falando em contra-
tar mais oitocentos funcionários para trabalhar em suas campanhas.
Por aí meus amigos e amigas, vecês tirem que tem que analisar a
falta de responsabilidade, a falta grave de querer se aproveitar '
das finanças públicas para se eleger e aumentar o seu patrimônio,é
só isso que ela está pretendendo. Quando hoje a sistemática da ree-
leição, vem logo ela dando uma de boazinha. Me lembro bem Vereador
Netão, quando você diz o grupo da Tereza Jucá, agora eu quero di-
zer à vocês: Qual o grupo político que está do lado de Tereza Ju-
cá? Só vejo ela e o espôso dela, só pensam neles dois, sé pensam
em benefício próprio e deixam o município abandonado, vocês aqui
são moradores de cada bairro de Boa Vista, Vejam o bairro 31 de
Março que eu já implorei várias vezes para ela limpar, e lá está
o matagal, você vê o bairro Buritis, Caranã e outros bairros da ci-
dade que estão uma verdadeira lixeira. Porque ela não se preocupa
em primeiro resolver os problemas da cidade para depois pensar em
uma reeleição de mais quatro anos para roubar os cofres públicos '
municipais? Obrigado. Não havendo mais Vereadores inscritos para
o Pequeno Expediente, Grande Expediente e Horário de Liderança, o
Senhor Presidente anunciou o intervalo regimental e atendendo a so-
licitação verbal do Vereador Homero Neto e de acordo com o Plená-
rio foi suprido o intervalo regimental, passando-se em seguida pa-
ra a ORDEM DO DIA. Requerimento número zero setenta e três barra
noventa e cinco de autoria do Vereador Vingtum Gouveia Praxedes,no
qual requer autorização para ausentar-se do País, mais precisamen-
te para Santa Helena na Venezuela, no período de trinta de novem -
bro de mil novecentos e noventa e cino à primeiro de dezembro de

noventa e cinco. Em votação questão de ordem do Vereador JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: Eu gostaria de questionar a necessidade ou não de autorização dessa Casa para se deslocar até Santa Helena de Uairém, porque a colocação de um Vereador requerer autorização dessa Casa implica em dizer e adotarmos um procedimento para que todos os outros o façam, até porque um deslocamento até Santa Helena de Uairém não se dá por mais de quatro ou cinco horas, então se o procedimento adotado é esse, nós teremos que ficar bem fixados e a discussão deve ser levada em contento, porque eu não vejo a necessidade porque não significa em ausentar-se do País. Ausentar do País, e uma das condições que caracteriza a ausência do País é o seu passaporte. Quando você pega o seu Passaporte e nele você tem a sua autorização expressa de ingresso em outra Reública,então caracteriza-se que você se ausentou de fato do País, Ir a Fronteira e voltar não caracteriza, no meu ver, a ausência prevista nos regulamentos da Casa. VEREADOR THAUMATURGO CESAR MOREIRA DO NASCIMENTO:Foi muito oportuna a participação do Vereador Netão, porque também vejo por essa ótica, da desnecessidade de nós Vereadores, para ingressarmos à Fronteira termis que Requerer de forma Regimental e protocolo dessa natureza.E esse tipo de participação, esse tipo de comportamento, não está inserido dentro da Lei Orgânica do Município. Então eu acho que nós estamos fazendo aqui, é criando uma "jurisprifência" ficando como isso aí para qualquer eventualidade. Eu acho que a Presidência, deveria colocar este assunto para ser apreciado pela Procuradoria da Câmara, para que através de uma pesquisa concreta e objetiva, pudéssemos entaõ tirar essas dúvidas, inclusive até consultando o IBAN ou outros Órgãos para que toda vez que tenhamos que ir ali em Santa Helena passar uma ou duas horas, temos que estar submetidos a requerer isso de forma Regimentalo VEREADOR JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO:Eu gostaria também de ressaltar, que a Prefeita do Município passou doze dias na

França, e até agora nós na Câmara não tomamos providência nenhuma. Seria esdrúxulo ela passar doze dias na França em um outro Continente, e nós aqui para irmos na nossa Fronteira Territorial, cujo acesso é terrestre, e para passarmos duas horas temos que pedir autorização dessa Augusta Casa; não que não devanos respeitar à ela, mas levamos respeito a Lei e ao bom senso. VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: Bem Vereador Netão, Vereador Thaumaturgo. Eu não quero repetir a irresponsabilidade que a Prefeita do Município fez, quando se ausentou do País, sem comunicar à esta Casa Legislativa. Ela como Parlamentar é muito irresponsável, pois para mim Parlamentar que não respeita o Parlamento é irresponsável duplamente. Ela saiu sem autorização da Câmara, mas eu entendo que Santa Helena é Município da Venezuela, pois na hora em que eu passar daquela Fronteira, se eu for pego por uma representatividade de qualquer Município, ou por algum Político, eu estou em outro País de qualquer maneira e fica Registrado na Guarda Nacional com a Carteira de identidade, o nome e toda a qualificação da pessoa que foi para lá, e eu considero Santa Helena uma Cidade da Venezuela e não Brasil. PRESIDENTE: Muito bem, nós vamos encaminhar este questionamento para ficar definido. Alguns Vereadores tem entendimentos diversos, nós vamos encaminhar para o Parecer da Procuradoria, apesar de estar Registrado no Regimento, mas nós vamos encaminhar um Parecer à Procuradoria para que ela se pronuncie e será definitivamente resolvido. Em segunda Discussão e Votação o Projeto de Lei número zero vinte e um barra noventa e cinco de autoria da Vereadora Darci Freitas, que trata da esterelização dos utencílios nos Salões de cabeleireiros e dá outras providências. E atendendo a Solicitação Verbal do Vereador Thaumaturgo e ouvido o Plenário, foi suprimida a leitura do Teor do Projeto e dos seus Pareceres. Em Discussão. Não havendo Vereadores que queiram discutir o Projeto, passando-se para a votação o mesmo foi aprovado por maioria de votos. PRESIDENTE: anunciamos a presença em Plenário do ex-vereador Sabá Bezerra, que fez

parte desta Casa Legislativa. Anunciamos para a próxima Sessão, o Projeto de Lei número zero onze de vinte de março de mil nocentos e noventa e cinco de autoria do Vereador Joaquim Pinto Souto Maior Neto, que torna obrigatório a construção de acesso para deficiên - tes físicos nas obras públicas e privadas e dá outras providências Projeto de Lei número zero trinta de maio de noventa e cinco de autoria da Vereadora Darci Freitas que torna obrigatória o uso de de luvas descartáveis nas farmácias, drogarias, ambulatórios e semilares, quando é feita a efetuação de curativos. Projeto de Lei zero trinta e nove de autoria da Vereadora Valcira Silva que altera as disposições da Lei Municipal duzentos e cinquenta e nove de noventa e dois e dá outras providências. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor Presidente, eu gostaria mais uma vez de que nesta oportunidade, pedir encarecidamente aos Vereadores e Presidente de Comissão que se encontram com o Projeto de minha autoria, para que cumpram as suas obfigações, o Regimento dessa Casa e coloquem esse Projeto em condições de ser apreciado aqui por este colegiado. Então já estou reiterando e estes Projetos estão sendo prejuducados. E o período de recesso já se avizinha, então nós gostaríamos que este Projeto fosse entregue nos devidos Pareceres. E também quero destacar a presença do meu colega e ex-vereador o grande Sabá Bezerra, que muito nos honrou com a sua participação aqui na Câmara Municipal, principalmente porque foi uma das pessoas que escreveram a Lei Orgânica Municipal até hoje não editado em livreto como manda a própria Lei Orgânica e que pudesse ser distribuída aos nossos munícipes. VEREADOR JOAQUI PINTO SOUTO MAIOR NETO: Senhor Presidente, eu quero comunicar a Mesa e ao Plenário, que a viagem que eu ia efetuar não a fiz sendo prorrogada para domingo a noite ou na segunda a noite. Se por acaso eu viajar pela parte de segunda-feira a noite, eu ainda virei a Sessão. Pelo não, eu quero justificar a minha ausência nas Sessões de segunda e de qaurta, e de segunda da semana que vem. PRESIDENTE

01 - Não havendo mais Vereadores que queira fazer uso da palavra, agra-
02 - decemos a Deus a oportunidade e a presença de todos e está encerra
03 - da a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista 29 de novembro de 1995.

NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE

VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES
1º SECRETÁRIO